

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) – NÚCLEO DO CEARÁ  
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

ANDYS REGINO VEGA PÉREZ

**O INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA UNIDADE  
BÁSICA DE SAÚDE-CAIC/CRATEÚS-CE: MOBILIZAÇÃO COM AS  
GESTANTES ATENDIDAS**

FORTALEZA

2014

ANDYS REGINO VEGA PÉREZ

**O INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA UNIDADE  
BÁSICA DE SAÚDE-CAIC/CRATEÚS-CE: MOBILIZAÇÃO COM AS  
GESTANTES ATENDIDAS**

Plano de Intervenção submetido à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do Sus (Una-SUS) – Núcleo do Ceará. Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância em Saúde. Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção de título de Especialista.

Orientador (a) Prof. Anislane Nogueiras Silva .

FORTALEZA

2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará

- 
- P438o Pérez, Andys Regino Vega.  
O incentivo ao aleitamento materno exclusivo na Unidade Básica de Saúde-CAIC/Crateús-CE: promoção com as gestantes atendidas/ Andys Regino Vega Pérez. – 2015.  
21 f.
- Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Universidade Federal do Ceará, Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) – Núcleo Ceará, Núcleo de Tecnologias de Educação em Saúde à Distância (NUTEDS), Curso de Especialização em Saúde da Família, Fortaleza, 2015.  
Orientação: Profª. Me. Arnislane Nogueira Silva.
1. Leite materno. 2. Promoção. 3. Unidade Básica de Saúde. I. Título.

---

CDD 649.1

ANDYS REGINO VEGA PÉREZ

**O INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA UNIDADE  
BÁSICA DE SAÚDE-CAIC/CRATEÚS-CE: MOBILIZAÇÃO COM AS  
GESTANTES ATENDIDAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, comorequisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovado em: \_\_/\_\_/\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof(a) Me. Arnislane Nogueira Silva

Orientadora/ Faculdades INTA/HRNF

---

Profº., Me.Hiroki Shinkai.

UFC/Sobral

---

Prof(a) Me. Késia Marques Moraes.

Faculdades INTA/HRN.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2. PROBLEMA.....</b>	<b>7</b>
<b>3. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>8</b>
<b>4. OBJETIVOS.....</b>	<b>9</b>
4.1 Geral.....	9
4.2 Específicos.....	9
<b>5. REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>10</b>
5.1 O aleitamento materno: conceitos e importância.....	10
5.2 Importâncias do leite materno para mãe e o bebê.....	11
5.3 Estimulando o aleitamento.....	12
5.4 Desmame.....	13
<b>6. METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
<b>7. CRONOGRAMA.....</b>	<b>15</b>
<b>8. RECURSOS NECESSÁRIOS.....</b>	<b>16</b>
<b>9. RESULTADOS ESPERADOS.....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>18</b>
<b>APÊNDICES</b>	

## 1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que o aleitamento materno representa, seguramente, a melhor alimentação para a criança nos primeiros meses de vida. Pois, são vários os estudos que apontam o papel do leite materno na redução da morbimortalidade infantil, por exemplo. Mas, a prática da amamentação não é universal, e índices satisfatórios dependem de estímulo e apoio contínuos dos profissionais de saúde (BRASIL, 2009).

Assim, surge com o objetivo de apoiar, incentivar e proteger a prática da amamentação, a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) foi implantada, internacionalmente. A sua principal estratégia prioriza a mudança de atitude dos profissionais de saúde de hospitais e maternidades, procurando evitar práticas que favoreçam o desmame precoce. Onde, nos Hospitais Amigos da Criança, as mães devem ser informadas sobre as vantagens do aleitamento e dos riscos associados ao uso de leites artificiais. Também devem receber informações básicas sobre a lactação, estímulos para produção do leite materno, dificuldades possíveis e soluções para os problemas mais comuns na prática da amamentação (CALDEIRA; GONÇALVES, 2007).

No Brasil tem-se o pioneirismo na implantação do IHAC, estimulando a adoção dos “Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno” em seus hospitais. Com ênfase no benefício associado à implantação da estratégia tem sido apontado por alguns estudos que avaliam o seu impacto. Todavia, tais avaliações são, quase sempre, restritas às instituições credenciadas ou a um pequeno grupo populacional (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007).

Nesta perspectiva, no município de Crateús, interior do Estado do Ceará, que possui cerca de 72.812 habitantes, desenvolve uma prática de saúde pública precisa para atender a demanda populacional (IBGE, 2010). Além, de Hospital de Referência, conta com os serviços ofertados especificamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) que estes são procurados pelos moradores, principalmente pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) no pronto atendimento.

Com isso, o principal objetivo deste plano está em implantar um projeto de intervenção na UBS-CAIC - local de atuação profissional - que incentive o aleitamento materno exclusivo, especialmente no período recomendado pelos profissionais de saúde, na busca de conscientizar as mães gestante e em processo de amamentação das principais vantagens do leite humano para criança e a mãe.

## 2. PROBLEMA

O leite materno é importante para o bebê, principalmente quando dado exclusivamente até o sexto mês, porque evita muitas doenças. Além disso, contém todas as substâncias necessárias para que o bebê cresça sadio mental e fisicamente (BRASIL, 2007).

Na Unidade Básica de Saúde atuante, não dispõe de um projeto ou acompanhamento específico do aleitamento materno entre as mães atendidas, bem como as gestantes em pré-natal desconhecem os benefícios do aleitamento exclusivo. Fazendo com que, estas pratiquem o desmame de forma irregular, sendo uma questão de falta de informação e intervenções especiais.

Diante do que foi exposto é que se formulou a seguinte questão de pesquisa: Como a equipe de saúde poderá incentivar o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida dos bebês?



### 3. JUSTIFICATIVA

A grande aposta do Ministério da Saúde para melhorar os índices de aleitamento materno em todas as regiões do país é a Rede Amamenta Brasil, estratégia de promoção, proteção e apoio à prática do aleitamento na rede básica. Segundo Lilian Córdoba, assessora técnica da área de Saúde da Criança e Aleitamento Materno, antes mesmo da publicação da portaria, o governo federal já realizava oficinas de treinamento de tutores em alguns estados (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009).

Além de coordenarem os trabalhos, os profissionais, integrantes das equipes da Saúde em Família e das Unidades Básicas, promovem discussões sobre a amamentação, fiscalizam e buscam soluções para a adesão a tal procedimento. O grande diferencial é que é tudo individualizado, respeitando as especificidades de cada região (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009).

Assim, com base no campo de atuação na Unidade Básica de Saúde surgiu a necessidade de se trabalhar a importância do aleitamento materno intensivamente, junto as gestantes atendidas, para que se possam compreender através de um projeto de intervenção evitar algumas situações de aleitamento materno ou desmame precoce.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1 OBJETIVO GERAL**

- Analisar a duração do Aleitamento Materno Exclusivo, das gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde – CAIC, no município de Crateús-CE.

### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Elencar os diversos benefícios do aleitamento exclusivo;
- Averiguar a existência ou não de motivos que possam estar levando ao desmame precoce;
- Sensibilizar as gestantes atendidas dos benefícios do aleitamento materno para criança e a mãe;
- Desenvolver práticas que estimulem o aleitamento materno até o sexto mês, das crianças atendidas na UBS.

## **5. REVISÃO DE LITERATURA**

### **5.1 O aleitamento materno: conceitos e importância**

O uso de leite não humano para alimentar crianças é considerado um dos maiores experimentos não controlado envolvendo a espécie humana. Com as transformações genéticas não ocorrem com a mesma rapidez que as mudanças culturais e esperamos mudar a situação da amamentação antes que estas transformações ocorram (ALBERNAZ; SILVA, SILVEIRA, 2006).

É fato que o aleitamento Materno Exclusivo, quando a mãe oferece somente o seu próprio leite para seu bebê, não necessitando de água ou chá, mesmo quando o tempo estiver muito quente, seco ou o bebê estiver com cólica, por exemplo, é de suma importância (BRASIL, 2009).

Com a presença dos fatores de proteção contra infecções no leite materno, a amamentação evita os riscos de contaminação no preparo de alimentos lácteos e de diluições inadequadas, que podem interferir no crescimento das crianças, refletindo-se no ganho de peso insuficiente ou de sobrepeso (CHAVES; LAMOUNIER, CÉSAR, 2007).

Com a existência de evidências científicas que mostram a superioridade do leite materno como fonte de alimento, de proteção contra doenças e de afeto, deixa-se evidentes as desvantagens da substituição do leite materno por outros leites comercializado (LA DEL CIAMPO, FERRAZ, DANELUZZI, 2008).

Vale ressaltar a uma vantagem do aleitamento materno no que se refere aos baixos custos. A amamentação é uma fonte de economia para a família, especialmente nos países em desenvolvimento, onde grande parte da população pertence aos níveis subdesenvolvidos (BRASIL, 2009).

Sem dúvida a amamentação durante os seis primeiros meses de vida é a maneira mais adequada de fornecer nutrientes ao lactente, mas que prática esta contribui significativamente para o desenvolvimento saudável da criança, assim como para uma vida adulta com mais qualidade. Dessa maneira a amamentação

torna-se fundamental na promoção da saúde e prevenção das doenças frente a saúde das crianças, sendo recomendada de maneira exclusiva até os seis meses de idade, tanto pelo Ministério da Saúde (MS), quanto pela Organização Mundial de Saúde - OMS (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007).

## **5.2 Importância do leite materno para mãe e o “bebê”**

Diante dos benefícios que o aleitamento materno pode proporcionar, destaca-se o grande número de anticorpos que fornece a criança, provenientes da mãe, cada vez mais reduz os índices de morbimortalidade, especialmente em recém-nascidos baixo peso e prematuros. Somente o leite materno possui os anticorpos, proteínas, carboidratos, água, em fim os nutrientes adequados para o organismo da criança na quantidade necessária, o que contribui para prevenção de infecções, assim como inúmeras patologias que podem ser adquiridas no decorrer da vida (SANCHES et al.,2011).

O aleitamento materno cada vez mais se mostra fundamental para o desenvolvimento saudável das crianças, o mesmo é o alimento mais completo que se pode oferecer, pois é capaz de suprir as necessidades nutricionais, imunológicas e psicológicas da criança, uma vez que além dos aspectos nutricionais aumenta a relação de confiança e amor entre a mãe e a criança. Os benefícios que o aleitamento materno pode garantir tanto para mãe quanto para a criança são inúmeros, é o único alimento capaz de diminuir mundialmente as taxas de mortalidade infantil devido a seu mecanismo de transferência dos anticorpos da mãe para a criança. Tanto as mães quanto os profissionais são extremamente importantes neste processo. Naturalmente pode-se pensar que todas as mulheres tem condição plena para exercer a amamentação, no entanto a mesma está cercada de inúmeras questões socioeconômicas culturais e de estética, que podem influenciar neste processo “natural” da mulher, fazendo-se necessário o empoderamento tanto dos profissionais quanto das usuárias, para que esse processo ocorra de maneira voluntária e prazerosa (SOUZA, 2011, p. 954).

Com relação aos aspectos nutricionais, o leite humano contém todos os nutrientes necessários ao crescimento e desenvolvimento da criança até os 6 meses de vida, na proporção exata, inclusive de água não sendo necessário complementar, exceto em situações especiais como vômito, diarreia, etc. ocasionando a melhor digestibilidade. Assim, vale a pena estimular o aleitamento (BRASIL, 2009).

### 5.3 Estimulando o aleitamento

O sucesso do aleitamento não depende só da opção da mãe pelo aleitamento. Depende também da sua habilidade em levar adiante esta opção e também do ambiente em que ela se encontra que pode favorecer ou desestimular completamente o aleitamento materno (SANCHES, et al.,2011).

Nas sociedades mais antigas o papel de agentes estimuladores era desempenhado pelas mulheres mais velhas do círculo familiar, hoje este papel está ao encargo de profissionais da área de saúde (médicos, enfermeiros auxiliares, etc.). Quanto mais precoce e mais constante for a intervenção, maiores as chances do sucesso (CHAVES; LAMOUNIER, CÉSAR, 2007).

No caso do período de pré-natal, este é o momento mais adequado para motivar a mulher a amamentar, mostrando-lhe as vantagens do uso do leite humano. Com a preparação física das mamas durante a gravidez, e o apoio psicológico a essas mães são eficazes e a própria evolução da gravidez se encarrega de preparar as mamas para o aleitamento (LA DEL CIAMPO, FERRAZ, DANELUZZI, 2008).

É nessa pré-fase que se detecta mulheres em risco para o desmame precoce as quais deverão receber maior atenção no pré, intra e pós-parto, como:

- Adolescente;
- Mulheres que não amamentaram filho anterior;
- As que voltaram precocemente ao trabalho;
- Portadoras de psicopatias, sociopatias ou doenças crônicas;
- Mulheres que sofreram procedimentos cirúrgicos ou traumáticos nas mamas;
- Portadoras de mamilos planos e/ou invertidos;
- Mulheres solteiras que não tem apoio familiar (SANCHES, et al.,2011, p. 955).

No caso do pós-parto, as primeiras 2 semanas pós-parto são de suma importância para o sucesso do aleitamento. Idealmente todas as puérperas deveriam receber visitas domiciliares de agentes de saúde durante este período, para que pudessem vencer as dificuldades e dúvidas inerentes a ele. Como nosso sistema de saúde ainda não nos faculta este privilégio, devemos estar atentos para detectar e sanar problemas que podem acarretar o desmame precoce, antes da alta hospitalar, postergando a mesma se preciso for. É bem menos nocivo para mãe e filho é menos oneroso para o sistema de saúde a permanência por mais um ou dois de internação até que o aleitamento se estabeleça com segurança (SANCHES; et al .2011).

#### **5.4 Desmame**

Inicialmente é preciso caracterizá-lo como um processo pelo qual o bebê deixa de se alimentar através do aleitamento materno e passa a receber todos os nutrientes de que precisa através de outras fontes alimentares.

Algumas mães preferem escolher o momento para parar de amamentar, enquanto outras deixam a decisão nas mãos do bebê. Os especialistas recomendam que o desmame seja feito por vontade da criança, a qual, segundo eles, dará sinais de que está pronta (física e emocionalmente) para deixar de mamar. Quando motivado pela mãe, o desmame requer muita paciência e pode levar algum tempo. Esse tempo varia muito de criança para criança, mas pode se estender de algumas semanas apenas até seis meses.

Desmamar uma criança não deixa de ser como uma longa despedida cheia de emoções misturadas -- às vezes dolorosas, às vezes liberadoras. O importante é que o desmame não signifique o fim da intimidade que se estabelece com o filho durante o aleitamento (SANCHES, et al.,2011).

## 6. METODOLOGIA

Para atingir os objetivos deste plano de intervenção, os métodos adotados se constituem em dois momentos distintos. No primeiro momento trata-se de uma revisão de literatura realizada através de pesquisa bibliográfica, esta “elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet” (GIL, 2007, p. 64).

Vale ressaltar que a pesquisa bibliográfica fornece uma relevante bagagem teórica e de conhecimento, visto que possibilita uma análise e discussão das referências outrora publicadas.

Assim, não se pode negar a importância da pesquisa bibliográfica no processo de investigação. Fachin (2001, p. 125) resume a importância da pesquisa bibliográfica, ao afirmar que “[...] é a base para as demais pesquisas e pode-se dizer que é um constante na vida de quem se propõe a estudar”.

Por fim, então, fica evidente que a pesquisa bibliográfica traz ao pesquisador o embasamento fundamental de que o saber científico é um saber cumulativo e necessário para a compreensão e construção de conceitos e/ou fenômenos. E ainda mais o uso da pesquisa em questão traz em suas revisões as reflexões presumíveis para o estudo proposto.

No Segundo momento, se concentra na mobilização dos profissionais que atendem na Unidade Básica de Saúde (UBS), com o acompanhamento das gestantes atendidas pela UBS-CAIC em atuação, através de visitas domiciliares, palestras e orientações sobre a importância do aleitamento materno, tanto nos benefícios para a mãe, quanto para a criança.

Vale ressaltar a aplicação de um questionário, voltado para 20 gestantes atendidas na UBS. Na intenção de avaliar o nível de conhecimento da importância do aleitamento materno exclusivo para mãe e a criança. Tais resultados e dados obtidos serão trabalhados na planilha do Excel e transformados em percentuais em e posteriormente exposto em gráficos e tabelas.

## 7 CRONOGRAMA

Para elaboração do plano de intervenção seguiu-se as seguintes etapas e atividades:

Atividades	Meses/2014				
	Jul	Ago	Set	Out	Nov
1. Revisão de literatura					
2. Elaboração do problema, objetivos e justificativa do projeto					
3. Elaboração de metodologia					
4. Avaliação dos resultados esperados					
5. Redação relatório preliminar					
6. Revisão do orientador					
7. Revisão do português					
8. Digitação final					



## 8. RECURSOS NECESSÁRIOS

Na execução do projeto de intervenção alguns recursos são necessários como: a Infraestrutura, a divulgação e mobilização do público alvo e os recursos humanos que são imprescindíveis.

No caso da infraestrutura uma modificação nos compartimentos da UBS é preciso, com reformas em alguns espaços, para comportar mais pacientes e possibilitando a execução das atividades de palestras, oficinas, além do atendimento individual.

Abaixo um quadro que resume todo o orçamento de recursos que serão utilizados:

<b>Especificação dos materiais utilizados</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Unitário R\$</b>	<b>Total R\$</b>
<b>Pen Driver 8Gb</b>	1	50,00	50,00
<b>Cartucho tinta preta</b>	1	60,00	60,00
<b>Cartucho tinta colorida</b>	1	70,00	70,00
<b>Resmas de papel A4</b>	2	17,00	34,00
<b>Caneta esferográfica</b>	20	0, 80	16,00
<b>Revisão linguística</b>	1	150,00	150,00
<b>Encadernação</b>	20	2,00	40,00
<b>Material bibliográfico (Livros, cartilhas, etc).</b>	25	30,00	750,00
<b>Total geral</b>			<b>1. 170, 00</b>

**Quadro 1:** Orçamento dos recursos que serão utilizado no projeto.

A questão da divulgação é importante, para com a mobilização, com ênfase nos custos com o pessoal de divulgação – carros de som -, de produção de panfletos, pôsteres etc.

Os recursos humanos são de suma importância, pois contemplam englobam os profissionais que estão trabalhando na culminância do projeto, desde os auxiliares de limpeza até os médicos e enfermeiros e técnicos na área de saúde que atuante na UBS-CAIC.

## **9 RESULTADOS ESPERADOS**

Com a proposta de projeto, espera-se uma diminuição significativa no desmame precoce dele 90 %, além de atingir um grande público atendido pela UBS atuante. Ressaltando, a importância no embasamento e compromisso do profissional de saúde quanto a essa problemática, para que o desmame precoce seja combatido com mais afinco nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

E esse embasamento não deve ser apenas referente aos aspectos técnicos com relação à amamentação, deve ter um olhar mais extenso, levando em consideração a cultura da região e familiar, o emocional, saber escutar, valorizando a mãe como uma protagonista, para que ela se sinta realizando uma ação correta e importante quanto ao seu papel de mãe.

## REFERÊNCIAS

ALBERNAZ, E.P., SILVA, M.B. e SILVEIRA, R.B. **Prevalência de aleitamento materno exclusivo nos 3 primeiros meses de vida e seus determinantes no Sul do Brasil**. J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre, v. 82, n. 4, Aug, 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S002175572006000500011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S002175572006000500011&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 09 Ago. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar [Internet]. Brasília; 2009 [citado 2011 maio 12]. Disponível em: <[http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id\\_area=1461](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1461)>

CALDEIRA, A.P.; GONÇALVES, E. **Avaliação de impacto da implantação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança**. J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre, v. 83, n. 2, Apr. 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S002175572007000200006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S002175572007000200006&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 19 Ago. 2014.

CHAVES, R.G., LAMOUNIER J.A. e CÉSAR, C.C. **Fatores associados com a duração do aleitamento materno**. J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre, v. 83, n. 3, June, 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S002175572007000400009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S002175572007000400009&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 19 Ago. 2014.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LA DEL CIAMPO, I.S., FERRAZ, J.C. e DANELUZZI, R.G. **Aleitamento materno exclusivo: do discurso à prática – Pediatria**, v.30, n.1, 2008:22-26.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Álbum Seriado Promovendo o Aleitamento**. 2a edição, revisada. Brasília (Publicado em 2007). Disponível em: <[www.saude.gov.br/](http://www.saude.gov.br/)>. Acesso em: 09 Ago. 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Taxas de aleitamento materno no Brasil. A grande aposta do Ministério da Saúde para melhorar os índices de aleitamento materno em todas as regiões do país é a Rede Amamenta Brasil. (Publicado em 2009). Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br>>. Acesso em: 09 Ago. 2014.

SANCHES, M. T. C.; et al. Fatores associados à interrupção do aleitamento materno exclusivo de lactentes nascidos com baixo peso assistidos na atenção básica. **Cad. Saúde Pública.** 2011, vol.27, n.5, pp. 953-965. Disponível em::<<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2011000500013>>. Acesso em: 17 Ago. 2014.

## **APÊNDICES**

## APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezada participante:

Sou estudante do curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará, Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) – Núcleo do Ceará Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância em Saúde. Estou realizando uma pesquisa sob supervisão do(a) professor(a) Arnislane Nogueira Silva, cujo objetivo é analisar a duração do Aleitamento Materno Exclusivo, das gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde – CAIC, no município de Crateús-CE. Sua participação envolve a resposta de um questionário contendo 5 questões fechadas para levantamento de dados futuros.

A participação nesse estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo.

Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a).

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelo(s) pesquisador(es) Andys Regino fone (88) 9912-1202 e Arnislane (88) 96060605.

Atenciosamente

---

Andys Regino Veja Pérez

---

Local e data

---

Professor(a) supervisor(a)/orientador(a)

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.

---

Assinatura do participante

---

Local e data

## **APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) – NÚCLEO DO CEARÁ  
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Prezada participante:

Solicitamos o preenchimento deste instrumento de estudo, tendo em vista sua colaboração para que possamos concluir o trabalho de conclusão de curso de especialização em Saúde da Família. Nosso objetivo é analisar a duração do Aleitamento Materno Exclusivo, das gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde – CAIC, no município de Crateús-CE.

Observe as seguintes orientações:

- Será mantido em sigilo o nome dos envolvidos na pesquisa;
- Qualquer dúvida chame o aplicador deste instrumental.

### **I - DADOS PESSOAIS E DE IDENTIFICAÇÃO**

Sexo: Feminino

Idade: \_\_\_\_\_

Estado Civil: \_\_\_\_\_

Escolaridade: \_\_\_\_\_

### **II – PERGUNTAS**

1. Você foi informada sobre aleitamento materno durante a gravidez?

Sim ( ) Não ( )

2. Você acha importante a amamentação exclusiva?

Sim ( ). Justifique. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Não ( )

3. Na sua opinião, quando deve ser iniciada a amamentação?

24 horas após o nascimento do bebê ( ) 1ª Hora de vida do bebê ( ) Quando a mãe quiser ( )

4. Qual a duração ideal para amamentação?

2 semanas ( ) 1 Mês ( ) 3 meses ( ) 6 Meses ( ) 1 ano ( )

5. Para você, amamentar deforma o corpo e compromete a saúde da mulher?

Sim ( ) Não ( ) Justifique. \_\_\_\_\_